

# Catedral, Drogas

Ter que se iludir ao se encontrar  
Com mecanismos de uma bruta ilusão  
E não sentir o que é real  
O que viver, o que ser,  
Se já não sente se ser  
Dopado ansia de não ter querer  
Para que fugir  
Se os problemas  
Sempre vão amanhecer com você  
E não tem fim

Droga, de querer usar mais drogas  
Há tanta coisa para saber,  
São tantos rumos para tomar,  
São tantas provas para vencer,  
Mas como se você  
Em uma seringa precisar se esconder  
Para não enfrentar,  
A covardia sempre vai te perturbar  
Vai acabar com você.